



Aldeia de Ruins, Olhas e Canhestros

As aldeias que balizam este percurso integram a União de Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros. A maior das três, Canhestros, foi freguesia até 2013 e reúne um maior número de serviços sociais e administrativos. As populações destes povoados, de ocupação ancestral, estiveram ligadas, desde sempre, aos trabalhos agrícolas dos campos ao seu redor.



Professor Mariano Feio

Famoso cientista e professor português (1914-2001) destacou-se nas áreas da geografia, agronomia, geomorfologia, paleontologia e antropologia cultural. Autor de mais de duzentas obras científicas, teve como mais notável o estudo de geografia humana: «Castas Hindus de Goa». Foi proprietário agrícola em Ferreira do Alentejo e grande benemérito do concelho.

Coma por cá !

As refeições e os petiscos são muito apetecíveis em Ferreira do Alentejo. Pode almoçar ou jantar em restaurante ou petiscar numa taberna ou num dos vários cafés, de estilo tradicional alentejano, que existem no concelho.



www.ferreiradoalentejo.pt



Território do Montado

Território de Montado de Sobro e Cortiça é a classificação identificativa de que o concelho de Ferreira do Alentejo tem uma percentagem superior a 15% do território coberto com mancha de Montado de Sobreiros, sendo um dos principais produtores de cortiça a nível nacional. Canhestros é uma das localidades do concelho que abrange maior área de montado.



Estepe Cerealífera

A estepe cerealífera é caracterizada pelo cultivo extensivo de cereais de sequeiro sendo um sistema agrícola composto por uma diversidade de campos de cereais cultivados ou em pousio para tirar o melhor proveito da terra. É uma paisagem de largos espaços de herbáceas ondulantes onde as árvores surgem na paisagem como pequenos apontamentos esporádicos.

O concelho de **Ferreira do Alentejo** situa-se no Baixo Alentejo, precisamente a meia distância da costa atlântica e da fronteira com Espanha. Com uma superfície de 648,25Km² e uma população de 7850 habitantes apresenta uma forte vocação agrícola, tanto em culturas tradicionais de olival e montado de sobro como nas modernas culturas de regadio. Há vestígios de ocupação humana desde o paleolítico médio com utilizações do território ao longo de todos os tempos da pré-história e da história.



PR - PEQUENAS ROTAS

- PR1 Rota do Cerro da Água
- PR2 Rota da Água
- PR3 Rota da Pedra
- PR4 Rota Michel Giacometti
- PR5 Rota da Lagoa dos Patos
- PR6 Rota dos Montes
- PR7 Rota das Aldeias
- PR8 Rota do Montado
- PR9 Rota das Quintas e Herdades
- PR10 Rota do Azeite
- PR11 Rota do Rio Sado



CONDUTA E SEGURANÇA

Este trilha é exclusivo para a prática pedestre. Caminhe em grupo, evitando passeios solitários. Use boné ou chapéu, roupa e calçado adequados à caminhada. Leve, numa mochila, comida e água em abundância. Respeite a propriedade privada e pública. Mantenha os portões e cancelas como encontrou na sua passagem. Evite o uso de plásticos e deite o lixo nos locais próprios. Não faça qualquer tipo de fogo ou lume. Escolha a oferta turística local para dormir, comer e consumir.



Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo
Telf +351 284 738 700
geral@cm-ferreira-alentejo.pt



PR 7
FAL

ROTA DAS ALDEIAS

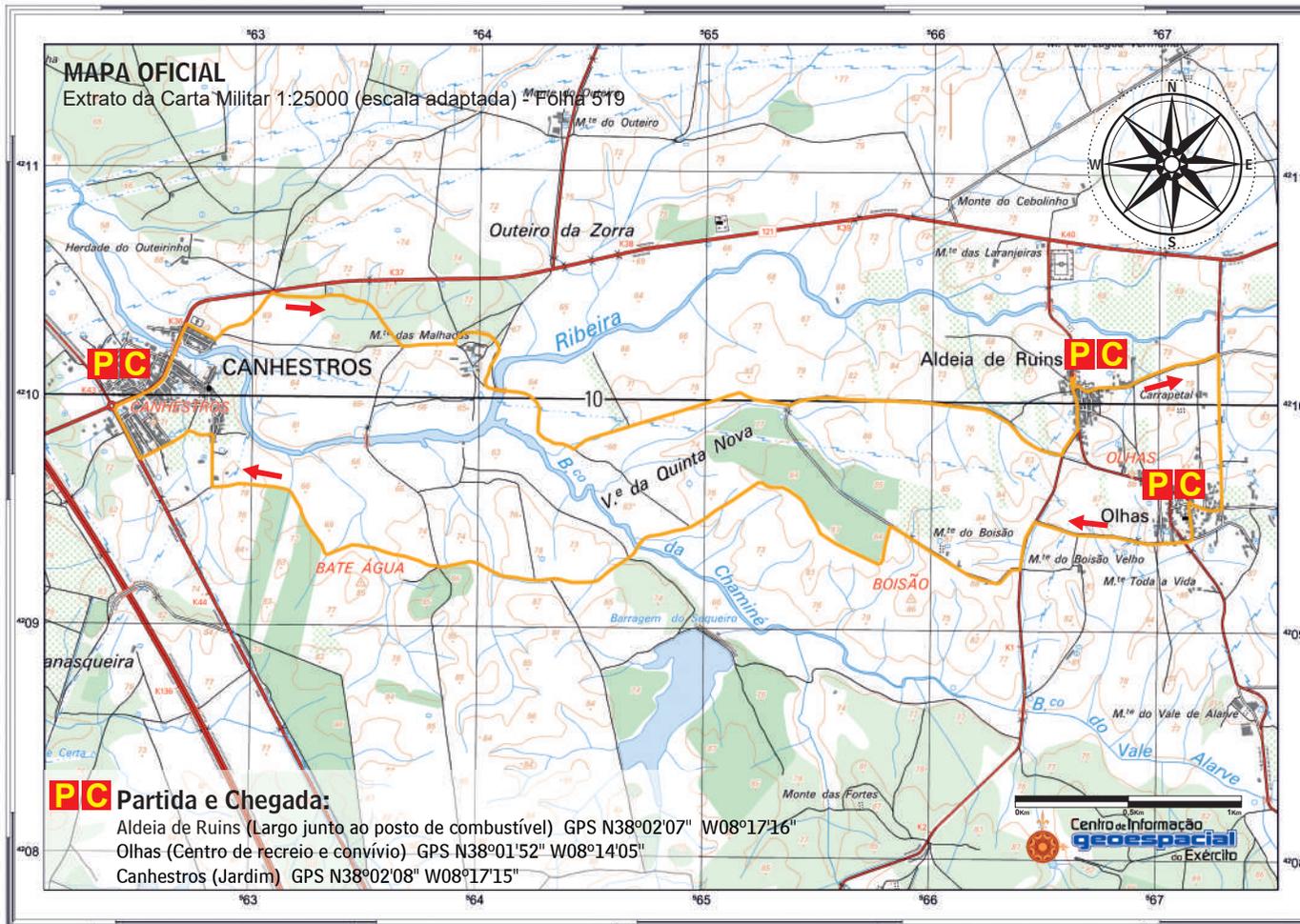
Percursos Pedestres

Walking Trails

FERREIRA DO ALENTEJO . PORTUGAL

13,1 km
Circular
3 a 4 horas
●○○○○

Este território do concelho de Ferreira do Alentejo mantém as características típicas das culturas de sequeiro e do montado tradicional, visto aqui não ter chegado a abundância de água do regadio do Alqueva. As paisagens verdejantes no inverno e floridas na primavera dão lugar, nos meses estivais, a dourados prados ponteados do verde escuro das azinheiras e sobreiros. As pequenas aldeias, de origem e final do percurso, e os montes dispersos marcam um povoamento agrícola ancestral.



DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Passando por três aldeias e sendo um percurso circular, é possível realizar a partida de qualquer uma delas, onde se encontra painel informativo. Propomos nesta descrição a saída de Aldeia de Ruínas. Seguir pela Rua Poeta Bocage para leste por caminho rural e no segundo cruzamento virar à direita para sul. Ao chegar a Olhas, virar à direita pela Rua Alexandre Herculano e depois à esquerda pela Rua Gil Vicente. Ao fim da rua virar à direita até ao entroncamento final e virar à esquerda. Seguir para sul, virar na primeira à direita, fazer uma pequena subida e passar por casario antigo. Prosseguir por caminho de terra batida, virar à esquerda e seguir ao longo das terras de sementeira, até cruzar a ribeira à qual se segue uma pequena mancha de bonito montado. Seguir em frente e percorrer caminho rural por entre vastos campos cerealíferos até chegar ao primeiro edifício agrícola onde se vira à direita para entrar em Canhestros pelo seu núcleo mais antigo. Virar à esquerda e cruzar Canhestros ao longo da estrada nacional EN383 até à rotunda onde se vira à direita. Seguir pela estrada nacional EN121 até final da aldeia e virar à direita antes do campo desportivo. Virar em caminho rural à esquerda quase a atingir a estrada e infletir à direita pelo montado. Contornar o monte agrícola e passar sobre a Ribeira de Canhestros seguindo por campos de regadio e cerealíferos até virar à esquerda, no último entroncamento, e atingir a Aldeia de Ruínas.

PONTOS DE INTERESSE

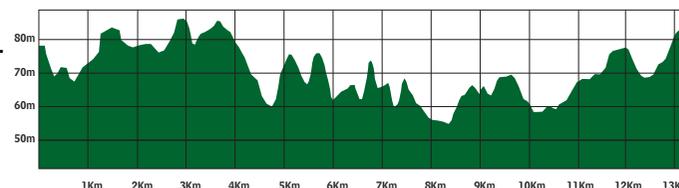
Aldeia de Ruínas, Olhas e Canhestros
Ribeira de Canhestros
Território do Montado
Professor Mariano Feio
Estepe Cerealífera
Montado de Sobro e Azinho

FICHA TÉCNICA

Tipo de trilho: Circular.
Distância: 13,1 km.
Desnível acumulado: 202 m.
Duração: 3 a 4 horas.
Dificuldade: Baixo.
Piso: Caminhos rurais e estradas secundárias.
Época: Todo o ano.

PERFIL DE ALTITUDES

Verifique bem a relação entre as escalas de distância e altitude



SINALÉTICA



FCMP - Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal

EMERGÊNCIA

Emergência 112
Incêndios 117
SOS Ambiente 808 200 520
GNR SEPNA sepna@gnr.pt